NUMERO 5:501—Quarta-feira, 22 de novembro de 1905

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
R. DE VILHENA

EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 54.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Perigos

Não é verdadeiramente um periodo sereno, isento de inquietações e de perigos, o que actualmente decorre.

Dispõem-se a entrar na lucta politica com uma propaganda que precisa ser eficazmente contrariada e combatida, os inimigos das instituições, e aos que superintendem na direcção dos negocios publicos irá a responsabilidade do que succeda se não conseguirem entravar a marcha que as coisas levam.

Não somos dos que desejam ou aconselham a suffocação da propaganda pelo ataque ás liberdades publicas. Não serão odiosas medidas de excepção ou perseguição que hão de conseguil-o.

A acção moralisadora dos que governam pode e deve obrar mais e melhor.

O que se passa nos arraiaes republicanos, que parecem dispostos a pôr de parte as rivalidades que os traziam desavindos para se unirem n'um movimento de revolta que pode accarretar graves perigos, é muito para attender.

Confiamos em que se attenderá e em que, longe de passar sem registo o que vae pela capital e pela provincia, o governo, guiado por uma direcção intelligente e efficaz, orientado pelo desejo unico de governar com prudencia e accerto, evitará o mal que ameaça ir até cavar uma profunda desgraça.

Miudezas

Foi hontem grande a procura, no mercado da Oliveirinha, de porcos cevados, sendo todos os que appareceram vendidos por elevado preço, contra a espectativa que havia pois a que o anno foi fertil em milho e aboboras, principal alimento e engorda d'estes animaes.

Para esta cidade e outros pontos do concelho e districto, e até para o Porto, venderam-se alli muitas dezenas de suinos.

✖ Como o tempo melhorou, tem havido trabalho nas costas do litoral sendo abundante a colheita de ante-hontem em S. Jacintho e Costa-nova, onde houve lanços superiores a réis 800:000.

✖ Fez hontem 2 annos que sahiu do Palacio-de-crystal do Porto, o balão «Lusitano», levando os aeronautas-amadores Belchior da Fonseca, Cesar Marques dos Santos e José Antonio d'Almeida, dos quaes nunca mais houve noticia!

Noticias militares

Promoções e collocações da ultima ordem do exercito: a general de divisão, o de brigada, antigo coronel de cavallaria 10-7, sr. Gordilho de Miranda; a coronel, continuando a commandar o D. r. r. n.º 24, o tenente-coronel, sr. Gonzalez Bobella; a alferes para o corpo de officiaes da administração militar, o aspirante, sr. Fernando Emilio Pereira de Vilhena; a alferes-medico de reserva o reservista, sr. dr. Antonio Maria Marques da Costa; para cavallaria 6 os alferes do 4, srs. Manuel Firmino de Almeida Maia Magalhães e Carlos Corrêa; em infanteria 24 o capitão medico, sr. dr. Zeferino Borges.

☛ A mesma ordem do exercito promove a alferes de infanteria 24 o sr. Nobre de Figueiredo.

☛ A seu pedido vae ser presente á junta o major de infanteria 24, sr. Luciano Augusto da Costa.

☛ Foi mandado apresentar em Lisboa, afim de encorporar-se no quadro de saude que deve ir na proxima expedição para os cuamatas, o nosso bom amigo, sr. dr. Manuel Rodrigues da Cruz, illustrado tenente-medico de infanteria 24.

Raphael Bordallo Pinheiro

E' sempre grato a todas as almas que amam a luz do bello, recordar as figuras grandiosas do genio.

Vae passado um anno que um dos mais scintilantes espiritos das modernas gerações baqueou no vasio escuro da morte. Bordallo Pinheiro o maravilhoso e subtilissimo artista que possuia um cerebro priviligiosamente dotado da mais alta e fecunda creação, fez rutilar durante largos annos a prodiogiosa luz do seu maravilhoso genio, em faculdades creadoras d'um singular e inexcedivel brilhantismo.

Raphael, esse primoroso e adoravel artista de tão viva originalidade assignalou d'uma charge illuminante, as paginas da vida contemporanea portugueza, imprimindo lhe todo o alto relevo artistico do seu talento limpido, que ha de eternisar o seu nome. Riu muito, e n'um só riso constante, que foi quasi uma vida inteira passada sob o grato e inspirador silencio do seu isolamento, creou uma obra gigantesca cheia de vida e suggestão, que ha de fazer a admiração reverente das escolas futuras.

Exuberante temperamento d'um altissimo e complexo dom esthetico, parecia talhado pelo destino para materialisar a côr e a forma, o riso e a ironia, o som e a belleza; e tudo isto n'uma linha d'harmonia, brilhante de formas puras e inatacaveis. Talente masculo agiganta do, tinha impetos d'uma tão soberba e faiscante singularidade, que as suas figuras pareciam irromper dançantes para a luz da realidade, cheias de modalidade, alento e vibração. Visão maravilhosa, foi o sonho sublime que elevou a sua alma á subtileza da perfeição, em vaporosidades de suave frescura, em irisadas gloriosas e vibrantes e em sonhos aureos toucados de extasis. Caricaturista philosophico, o seu lapis gaiato sabia flagelar com certeiro e causticante ridiculo os tempos e os seus homens; epigramatisando-os com merecida dureza quando lhes descortinava imperdoavel ausencia de sentimento e mesquinhos e velhacos resentimentos, que é em que se resume o valor nulo de muitos homens da epoca.

D'um superior espirito de justiça e d'uma admiravel nobreza d'alma, sabia affinetar de ironia, mas sem tempestades estalantes d'odio que levantam poeiras de raiva, nem lufados rugentes de colera que espalham vinganças em peitos revoltados. Genio na mais elevada concepção de fulgurante destaque, brilhou sempre altissimamente pela virtude da sua originalidade, pois que sobre ser um artista de raça, o que já é muito, foi principalmente um inimigo irreconciliavel de tudo quanto fosse estranho. Nada que não fosse portuguez o suggestionava. A sua obra primorosa de originalidada, é um invejavel livro de ideias, que ha de, decerto, fazer attrahir numerosos descipulos. Em Portugal, sabem-o todos estava a faiança botada a um completo ostracismo; pois Bordallo, o genial mestre, com toda essa passante força d'um emerito restaurador, fêl-a erguer d'esse aviltante pó do esquecimento.

Oleiro incomparavel, estatuario insigne e caricatorista maravilhoso, tudo elle foi sob o poder imaginoso do seu grande talento. Das suas mãos nervosas sahiram obras formidaveis d'um alcance inultrapassavel. Ainda nem uma só foi derruida pelo gargalhar amargo das pequeninas almas amarelecidas de inveja, nem jamais o serão de esquecimento na galeria profunda dos tempos. Hão de reviver sempre serenas de magestade e orgolhosas de inattingivel brilho na alma dos seus admiradores, que é uma geração inteira.

Freire Corte Real

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, os srs. Domingos dos Santos Gamellas, Filippe Themudo, Coimbra; e Henrique Francisco de Lemos, Vizeu.

A'manhã, as sr.as D. Julia e D. Leonor Pereira Leitão de Serpa, Porto; D. Amelia de Jesus de Limas, Macedo de-cavalleiros.

Além, as sr.as D. Maria Amelia Corrêa e D. Maria Libani Lança, Cuba.

● REGRESSOS:

Chegou da Belgica e esteve em Aveiro de visita a seu tio, sr. dr. Jayme Lima, o sr. Guilherme de Lima Henriques, filho do sr. dr. Julio Augusto Henriques, illustrado lente de philosophia na universidade e director do «Jardim-botanico».

O sr. Guilherme Henriques concluiu este anno o curso de engenheiro electricista na universidade de Liége, obtendo em todas as cadeiras a qualificação de distincto.

—Já regressaram de Anadia á sua casa de Lisboa o sr. Mario Duarte e sua esposa, a sr.ª baroneza da Recosta.

● ESTADAS:

Veio de Coimbra a esta cidade o sub-inspector escolar d'aqui, sr. Domingos Cerqueira, que volta em breve á sede do circulo, onde está exercendo interinamente as funcções de inspector, na ausencia do respectivo.

—De visita a sua presada filha, alumna do «Collegio de Santa Joanna», esteve em Aveiro a sr.ª D. Virginia Mourão, esposa do sr. José Fernandes Mourão, antigo administrador do concelho de Espinho.

—Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Florindo Nunes da Silva, Avelino de Figueiredo Athanazio de Carvalho, Joaquim Gonçalves d'Oliveira, revd.º Antonio dos Santos Pato, dr. José Paes, dr. Dionisio de Moura, dr. José Luciano, dr. Carlos Luiz Ferreira, revd.º João Francisco das Neves, dr. Antonio Frederico de Moraes Cerveira João de Brito e Castro e Manuel Maria da Conceição.

—Fixou a sua residencia em Coimbra o illustrado advogado, sr. dr. Eduardo d'Albuquerque Tavares e Tavora.

—Estiveram aqui tambem na segunda-feira ultima os nossos presados amigos, srs. Florindo Nunes Freire e Manuel José Caetano.

● DOENTES:

Tem estado doente, no «Collegio de Santa Joanna», d'esta cidade, a sr.ª D. Noemia Mourão, gentil filha no nosso estimavel amigo, sr. José Fernandes Mourão.

—Está felizmente restabelecido o sr. Jeremias Lebre.

—Tem tambem conseguido obter novas melhoras a sr.ª D. Maria Luiza de Lacerda e Lebrim, presada irmã do sr. conde de Beirós.

—Continua melhorando tambem o sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa.

—Tem estado doente, o que sentimos, o sr. Jeronymo Baptista Coelho, conceituado commerciante e proprietario n'esta cidade.

—O sr. conselheiro José Ferreira da Cunha e Sousa, respeitavel ancião, tem estado tambem incommodado com uma laryngite.

—Tambem o sr. João da Naia e Silva, bemquisto proprietario d'esta cidade tem passado bastante doente com uns furunculos.

—Esteve doente, mas está felizmente melhor, o sr. Antonio Augusto de Moraes e Silva.

● THERMAS E PRAIAS:

Regressou da Torreira a Aveiro, com sua familia, o nosso amigo, sr. José Maria Barbosa, zeloso empregado da agencia do Banco de Portugal n'esta cidade.

—Regressou tambem da Costa-nova o sr. José Ferreira Pinto de Sousa.

● SPORT:

N'esta semana os srs. conde de Paçô Vieira, visconde de Loureiro, Macario de Castro e Alberto Catalá teem andado em excursão venatoria p[illegible]

Mala-[illegible]

Lisboa, 17.

Ficocou na 2.ª feira ultima investido na posse do cargo de regente do reino, na ausencia temporaria de seu augusto pae, sua alteza o Principe-real.

Saudâ-nol-o respeitosamente congratulando nos pelas sympathias de que é alvo o futuro monarcha e fazendo votos porque, n'este curto periodo da regencia, se enraize e avigore o sentimento de respeitoso affecto com que sobe os primeiros degraus do throno.

Feitos os nossos cumprimentos e expresso o nosso vivo desejo por que ao joven principe se assegure um futuro bonançoso e feliz, passo ao relate dos acontecimentos do dia, os de mais palpitante interesse, na impossibilidade de dar conta de todas as occorrencias.

✖ Effectuou-se o commicio annunciado, que chamou ao local um n.º não inferior a 8:000 pessoas, em grande parte de elevada posição. Não houve desmandos; correu tudo em boa ordem, sendo oradores os progressistas dessidentes, uns independentes e varios republicanos. Diz-se que se farão outras reuniões como esta, aqui e na provincia.

✖ El-rei partiu para o estrangeiro no dia aprasado, tendo na gare uma affectuosa despedida.

✖ Consta que foi resolvido que as praças europeias que vão aos cuamatas, sejam armadas com a Kropatcheck de 8mm e não com a Maninlicher de 6,5mm.

✖ Seguem em 22 do corrente, no vapor «Cazengo», para Mossamedes, os seguintes officiaes inferiores da companhia de subsistencia, que devem, conjunctamente com os officiaes já nomeados, estabelecer a respectiva linha de etapes; 1.º sargento Duarte Gomes Pereira, 2.os sargentos Antonio Vidal Lopes, Casimiro Ferreira e Augusto Simões da Silva.

✖ Segundo consta, deve realisar-se no proximo domingo, em Lisboa, um comicio, promovido pelo sr. D. Manuel de Noronha, para protestar contra o elevado preço do gaz que a respectiva companhia mantem, não obstante ter desapparecido a causa que motivou a elevação da antiga taxa, o subido preço do carvão, originado na baixa do cambio e na grande procura do referido combustivel.

✖ Diz-se que o sr. conselheiro Eduardo Villaça não volta a desempenhar o cargo de director geral de estatistica e dos proprios nacionaes, tendo sido offerecido aquelle logar ao sr. Rodrigues Nogueira, que o recusou. Entre os indigitados citava-se tambem o sr. Campos de Magalhães, que interinamente exerce aquellas funcções.—*J.*

Informação local

☞ **Folhinha aveirense (1904).**—*Dia* 22 — Continua chovendo torrencialmente, sendo o frio intensissimo.

☞ Chegam noticias mais pormenorisadas do desastre do Cunene, verificando-se por ellas a morte dos tres valorosos officiaes do 3.º esquadrão de cavallaria 7, tenentes Resende, Themudo e Ferreira.

☞ E' nomeado facultativo do «Monte-pio-aveirense» o sr. dr. Armando d'Azevedo.

Dia 23—O mar fecha o periodo das pescas no nosso littoral.

☞ Vem de Nazareth grande porção de magnifico chicharro, que se vende a 3 ao vintem.

☞ A academia resolve não celebrar o 1.º de dezembro.

Dia 24—E' nomeado professor do lyceu, substituto, para as cadeiras que leccionava o sr. dr. Barbosa de Andrade, o capitão do porto de Aveiro, sr. Benjamim de Paiva Curado, que depois foi tambem substituido pelo sr. coronel Bobella.

Na ria.—O cyclone da semana passada, que tão fortemente se fez sentir em todo o paiz, tambem aqui deixou largos vestigios da sua passagem. O barco em que o sr. Antonio Gomes Ribeiro, da Feira, successor da antiga recoveira do Porto, a *Tanoeira*, faz a carreira pela via maritima de Aveiro a Ovar e d'esta villa ao Porto, pela terrestre, e que chega a esta cidade ás sextas-feiras de cada semana, carregado com as encommendas d'aqui e logares proximos, vinha, em consequencia do mau tempo, na manhã de sabbado, na altura de S. Jacintho, quando foi attingido pela furia do vento, pelo que deitou ferro. No emtanto a força do temporal era tanta, que a maresia que agarrou o poz em risco de afundar-se e o fez encalhar na quinta que o nosso amigo, sr. Manes Nogueira, tem na margem d'aquella costa, e onde elle e a sua gente e gado da companha prestaram relevantes serviços tanto ao barco á carga como aos tripulantes. No domingo de manhã chegou ao Caes e á lingueta respectiva o barco das encommendas, mas n'um estado desolador, pois o arroz, assucar e as massas que trazia, e mais carga, vinha tudo molhado e estragado. O sr. Ribeiro, que desde a vespera aqui aguardava a sua chegada, a toda a gente que lamentava o sinistro mostrava a gratidão pelo auxilio benemerito do sr. Manes, cujo coração está sempre aberto para o bem do proximo.

☞ Tambem na matta de S. Jacintho o tufão fez destroços immensos no arvoredo, partindo muitas das melhores arvores, e fez ainda outros estragos.

Valioso brinde.—O venerando prelado d'esta diocese, sr. D. Manuel Corrêa de Bastos Pina, Bispo-conde, acaba de receber o retrato do pápa Pio X com uma honrosa dedicatoria escripta pelo proprio punho de Sua-santidade. As nossas cordeaes felicitações a sua ex.ª rev.ma.

Taxas postaes.—Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 189 reis; marco, 232; corôa, 198; peseta, 160; dollar, 1$050; sterlino, 50 5/8.

«Asylo-escola». — Foi declarada de utilidade publica a expropriação de 2 parcellas de terreno, pertencentes aos srs. Elias Fernandes Duarte, na superficie de 2.518 metros quadrados, e Luiz Simões da Silva Maio, de 1:759, consideradas necessarias para a construcção do edificio do *Asylo-escola-districtal de Aveiro*.

Aos viticultores. — O sr. Manuel Simões Lameiro, da Oliveirinha, annuncia que tem á venda nos seus viveiros grande quantidade de barbados americanos e enxertos nas castas mais resistentes, que se dão em toda a qualidade de terra: varzea, alta, encosta e pedregosa. São os julgados de maior producção de vinho.

Vide o respectivo annuncio.

Pontes.—A camara de Agueda representou pedindo o subsidio de 7:000$000 reis para o apeamento da ponte de madeira sobre o Certema, na Murta, e em seu logar ser levantada outra de alvenaria, representação que a camara d'Oliveira-do-bairro secundou.

Cá pela terra, onde ha pontes de muito maior importancia, como a da Gafanha, não ha quem se lembre de fazer egual pedido.

Esse é que seria um serviço de utilidade reconhecida.

Pesos e medidas. — A camara mandou affixar editaes convidando os commerciantes ao cumprimento da lei porque se regula o serviço dos pesos e medidas, que durante o proximo mez de dezembro teem de ser conferidos na respectiva officina.

Livro novo.—O nosso presado amigo e patricio, sr. Diamantino Diniz Ferreira, distincto professor da «Escola-nacional-de-agricultura» em Coimbra, concluiu a traducção de um tratado inglez sobre *Insilagem e construcção de silas*, obra que vae ser brevemente publicada e tem a recommendal-a a auctoridade profissional dos que a trouxeram a publico e a natureza do assumpto, que a tantos interessa conhecer.

Concursos. — Acham-se abertos concursos para conservadores do registo predial, notarios e escrivães de direito do reino.

O 1.º de dezembro.—Soffreu ligeiras modificações o programma das festas com que a nossa academia se prepara para celebrar a gloriosa data da independencia nacional.

Assim, foi supprimido o *The-Deum* por absoluta impossibilidade de se arranjar musica, e substituido o orpheon pela execução de varios trechos pela tuna, que é habilmente regida pelo sr. João Alleluia e conta elementos valiosos.

Na sessão solemne, que terá logar pelo meio dia e será presidida pelo digno reitor do lyceu, usarão da palavra o sr. dr. Marques Mano, professor, e os estudantes, srs. Alfredo Morgado, Moita de Deus e Souto Ratolla, além dos srs. Sousa e Mello, da academia de Coimbra, e Mario Cardoso Veras, da academia do Porto.

Na recita de gala vem tomar parte a applaudida actriz Estephania Pinheiro, que foi do theatro *D. Amelia*, e as peças são *Uma chavena de chá*, *A senhora está deitada*, *Os noivos* e *A ceia dos asylados*, estas ultimas em verso.

Os ensaios teem decorrido bem, presidindo-lhes o sr. Antonio Augusto Duarte e Silva.

O producto da recita é destinado á fundação d'uma bibliotheca para estudantes pobres, pensamento humanitario, que cala, e tanto que a assignatura, ha dias aberta, vae já bastante adeantada.

A academia pensa em ir no dia 18 de dezembro a Santarem com o mesmo espectaculo, tratando alli já os seus collegas de preparar-lhe uma recepção brilhante.

☞ Os alumnos do conceituado *Collegio Mondego*, de Coimbra, reuniram resolvendo commemorar tambem com demonstrações festivas a gloriosa data do 1.º de dezembro de 1640.

Não é esta a primeira festa que o *Mondego* realisa. E', porém, com essa celebração patriotica que o reputado estabelecimento de ensino inaugura as suas festas escolares na sua nova e grandiosa casa.

Que ella seja o inicio de muitas outras marcando sempre o seu progressivo desenvolvimento.

Saude publica. — Não é absolutamente nada lisongeiro, o actual estado sanitario da cidade, apesar de quasi sempre varrida pelas violencias do norte.

Ao numeroso sequito de doenças proprias da estação, como a influenza, as bronchites, etc., veio juntar-se a variola, que começa a fazer estragos comquanto não tenha havido ainda um caso fatal. São, porém, de mau caracter as bexigas que andam pelas visinhanças e alguns casos já havidos na cidade.

As providencias tomadas limitam-se por ora á vaccinação e revaccinação de creanças e adultos, e ao silencio que se tem feito sobre o facto para não alarmar.

Achamos pouco, muito pouco isso, e suppomos de absoluta necessidade o emprego de meios energicos, como se adoptaram ultimamente em Coimbra e no Porto.

E' certo que a delegacia de saude é mesquinhamente auxiliada pelas auctoridades competentes; mas urge que se imponha e obtenha d'ellas quanto necessite para poder obstar á propagação do mal.

Antonio Rodrigues Sampaio

Uma commissão composta dos jornalistas de Espozende, srs Xavier Vianna, José da Silva Vieira, Alvaro Pinheiro, João de Freitas, Alfredo Vianna de Lima, José d'Abreu e Alfredo Campos, resolveu commemorar o primeiro centenario do insigne jornalista Antonio Rodrigues Sampaio, que passa no dia 25 de julho do proximo anno.

Essa commissão tenciona publicar um numero unico, collaborado por todos os jornalistas portuguezes que a isso accederem; realisar uma sessão solemne no edificio das escolas Rodrigues de Sampaio, para a qual serão convidados os representantes de todos os jornaes portuguezes, «Associações-dos-homens-de-lettras»; da «Imprensa portugueza» e todas as sociedades de que a imprensa faz parte. Pensa tambem a patriotica commissão em levantar, no largo Rodrigues Sampaio, n'aquella villa, um monumento ao illustre jornalista, para o que se vae abrir em todos os jornaes uma subscripção.

Applaudimos a idêa visto como com ella se presta uma homenagem merecida ao grandioso vulto do jornalismo portuguez.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Resende, 21.

Um grande nevão cahiu sobre todo o concelho e circumvisinhanças. O tempo, muito invernoso, deu chuva copiosa.

Ha pontos, nas nossas proximidades, de explendida paysagem nevada.

Alquerubim, 21.

Atravessou sobre esta povoação um cyclone que levou quanto encontrou adeante de si. Telhados, vidraças, tudo atirou ao chão, fazendo estragos medonhos. Soprou do S. O. como não lembra haver.

Os rios Vouga e Agueda encheram a trasbordar, com as chuvas, innundando as suas margens, que já começam a descobrir.

✖ A maior parte das estradas do districto estão intransitaveis, devido ao mau estado a que as deixou chegar a falta de dotação e o rijo inverno que fez estes ultimos dias.

Espinho, 21.

Um desgraçado official de sapateiro, vindo do Porto, cahiu, ha dias, em plena rua. Foi logo conduzido ao consultorio medico do illustre clinico, sr. dr. Pinto Coelho, onde a custo poude balbuciar que ingerira uma porção de massa phosphorica.

Feitas as diligencias que o caso reclamava, sahiu d'alli já livre dos effeitos do veneno.

E' voz corrente que desgraças de familia o levaram áquella resolução.

✖ Por accordão do «Supremo-tribunal-administrativo» foi validada a eleição da Junta de parochia da visinha freguezia d'Anta, sendo assim infructiferas todas as tentativas feitas junto do illustre relator, sr. conselheiro Hintze Ribeiro, para annullar a sentença da 1.ª instancia.

Os gatunos arrombaram o kiosque fica junto á estação do caminho de ferro, roubando tabacos e outros artigos avaliados em 30$000

✖ Os ultimos dias da semana finda foram de rijo vendaval, notando-se uma temperatura frigidissima. Por felicidade o mar, apesar de encapallado, manteve-se nos seus limites, não havendo a lamentar investida séria aos predios mais proximos das ondas. Os trabalhos de pesca foram tentados mas com pequeno exito.

Cacia, 21.

Pede-se á camara municipal mande um dos seus cantoneiros desentulhar as valetas das ruas d'este logar, principalmente as da rua que foi concertada ultimamente, evitando assim o empresamento das aguas, que não só encommodam os transeuntes como tambem damnificam rua e predios.

Justo é que repare tambem as enormes covas que tem a rua da Cancella. Umas carradas de saibro bom, como é facil encontrar por aqui, alli mandado deitar por carros que não recebem nada pelo frete, cremos não ser cousa de muito custo para o cofre do municipio. As aldeias tambem teem direito a alguma cousa.

✖ Tem guardado o leito o nosso amigo, sr. Manuel Gonçalves Nunes Felizmente o seu estado não inspira serios cuidados, encontrando-se já muito melhor, o que é motivo de gran satisfação para todos os seus amigos, que quotidianamente se informam do seu estado.

O prompto restabelecimento de Manuel Gonçalves Nunes, a quem toda a freguezia de Cacia, bem como o partido progressista tanto devem, são os desejos de todos.—*M. M.*

Noticias religiosas

No domingo, 2.ª e 3.ª feira teve logar na egreja da Ordem-terceira de S. Francisco d'esta cidade o anniversario annual dos irmãos e bemfeitores fallecidos d'aquella ordem.

✖ No dia 16 resou-se uma missa de *requiem*, no templo da Misericordia, suffragando a alma do desditoso mancebo, sr. Arthur da Cunha Coelho, assistindo toda a familia e mais pessôas das suas relações.

✖ No dia 18 resou-se tambem uma missa, em Jezus, por alma do sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, mandada rezar pela digna directora do real «Collegio de Santa Joanna», assistindo todas as alumnas do mesmo, senhoras e povo.

O nosso jornal fez-se representar por dois dos seus redactores effectivos.

✖ Na egreja matriz da Feira, foi tambem resada n'aquelle dia uma missa por alma do illustre extincto.

O anno agricola

Parecia ter passado o torbilhão das chuvas, que alagaram na semana finda, e nos primeiros dias da corrente os nossos campos, e que não virá agora com tamanha furia n'esta semana pelo menos.

Para um par de dias já choveu com abundancia; mas se Deus quer mandar mais, conformemo nos com a sua vontade.

☞ Informações estranhas:

Da *Covilhã*:— Concluiram as vindimas com optimo tempo, devendo a nova colheita ser de muito boa qualidade.

As chuvas de junho causaram bastante desavinho; no emtanto, como as replantações se téem desenvolvido, a producção, por tal motivo, não foi inferior á de 1904.

Da *Feira*:— O preço do milho conserva-se no mercado d'esta villa a 600 reis cada 20 litros.

☞ Os suinos teem tido boa venda nos mercados d'este concelho. O seu preço regula entre reis 3$500 e 4$000 os 15 kilos.

De *Valpassos*:—Não tem havido por aqui compradores para o novo vinho, apesar do barato.

De *Monsão*:— Os nossos afamados vinhos, têm os preços entre 10$000 a 15$000 réis o velho, e 8$000 e 12$000 o novo, com procura.

De *Braga*:— Os preços dos cereaes no ultimo mercado, por medida de 16 litros foi o seguinte: milho branco, 400 reis; amarello, 480; centeio, 500; milho alvo, 560; feijão branco, 600; vermelho, 900, amarello, 640; miudo, 490; rajado, 520; painço, 560; batatas, (15 kilogrammas,) 360 reis.

De *Montemor-o-velho*:— Preços dos nossos generos pela medida de 14 l. 62: milho branco, 390; dito amarello, 370; trigo, 600; feijão branco, 620; dito vermelho, 660; dito frade, 550; dito pateta, 600; dito mistura, 480; dito pardo grosso, 600; feijão branco, 630; grão de bico, 640; fava, 620; cevada, 260; centeio, 500; aveia, 240; batata de comer, 15 kil. 300 reis.

Santarem:— O vinho póde dizer-se que mantem os ultimos preços, regulado entre 8$000 a reis 10$000 a pipa de 442 litros.

São todos, em geral, de magnifica qualidade.

Ovar:— Pararam n'estes dias os trabalhos agricolas em virtude do mau estado do tempo, que tem sido de chuva copiosa e continua.

O nosso vinho tem ainda baixo preço.

Sob os cyprestes

Pelo fallecimento de seu irmão, o sr. padre Antonio Gomes da Silva, está de luto o nosso velho amigo e muito digno director do «Collegio de Nossa Senhora da Victoria», no Porto, sr. Joaquim Gomes d'Almeida e Silva.

O fallecido era um ecclesiastico respeitavel e estimado, caracter bom e honesto, que soubera grangear as sympathias de quantos o conheciam.

Aos doridos, e especialmente ao sr. Joaquim Gomes d'Almeida e Silva, os nossos sentimentos.

✖ Fez no dia 16 dois annos que falleceu em Vagos o sr. Alberto Carlos d'Oliveira, colaborador d'este jornal, e pae e cunhado dos nossos distinctos amigos, srs. dr. Mario Esteves e Mendes Corrêa.

Mala-do-norte

PORTO, 21—11—1905.

Durante os monotonos dias da semana finda discutiram-se no Porto, com maior ou menor interesse, acontecimentos de certa vibração. Fallou-se um pouco do temporal que desde ha muito nos vinha perseguindo e que redobrou de violencia, do que resultaram estragos tanto na cidade como na bacia de Leixões, onde o mar, ajudado pelo vento rijo, fazia andar á mercê das ondas os vapores e embarcações que alli se encontravam fundeados e que soffreram mais ou menos prejuisos. Tambem se discute em todos os centros de palestra o roubo praticado na filial do «Banco de Hespanha» em Segovia, e de que é auctor Joaquim Cortez Ruiz, ex-empregado n'aquella casa bancaria. O detido continua a ser interrogado na policia judiciaria de 1.ª secção.

Passemos agora a fallar no movimento operario, onde com grande insistencia, n'este agitado momento, se falla na greve dos operarios da fabrica de Salgueiros, que ha um mez a começaram e terminaram, e de novo se encontram na mesma situação. Assim se declararam n'um dos dias da semana finda e se ergueram abandonando as officinas e em signal de protesto e em n.º de mil e tantos homens e mulheres.

Nas suas reuniões resolveram elles sustentar a sua attitude emquanto não forem attendidas as suas reclamações.

☞ Como o dia de domingo se apresentou lindo, de muita luz, notava-se pelas ruas grande movimento, formando-se grupos; os carros iam repletos para Leixões, onde os curiosos levava a ver os estragos do mar.

Os theatros tiveram casas á cunha, tanto o *Aguia* como o *Carlos Alberto*. Muitas pessôas se retiraram por não haver bilhetes.

Começa assim bem a epocha theatral. No *Aguia* continua o «Conselho de guerra» a prender a attenção do publico. Alves da Silva conseguiu dar ao seu papel grande brilho e a Caetano Reis não escapou um pormenor que não trace com eloquencia. Emilio Zola fez vibrar em Adelina Nobre toda a sua alma de mulher e Cinira Polonio como os restantes artistas tiveram do publico affectuosos applausos.

Hoje representa-se o «Papão», constando-nos que ainda esta semana teremos a primeira representação de uma comedia de costumes, original de um escriptor titular, intitulada «Os morgados de Miranda».

No *Carlos Alberto* tem o publico mais uma occasião de avaliar o merito da magica «A filha do feiticeiro», que alcançou grande successo».

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS"

(18) **Balzac**

A MENINA DOS OLHOS DE OURO

Traducção de José Beirão

I

A EUGENIO DELACROIX, pintor

Depois essas chammas, accezas para lhe allumiar a vida, tinham sido sopradas por um vento frio. Paquita, admirada, não teve, na sua dor, senão a força de dar o signal da partida.

— Isto é inutil, disse ella. Se elle não me ama, se me aborrece, tudo está acabado.

Esperou um olhar, não o obteve e cahiu semi-morta.

O mulato deitou a Henrique um olhar tão espantosamente significativo que fez tremer, pela primeira vez em sua vida, esse rapaz, a quem ninguem deixava de dar o dom de uma intrepidez rara:—Se não a amares bem, se lhe deres o minimo desgosto, matar-te-hei.

Era este o sentido d'esse olhar rapido. De Marsay foi conduzido com cuidados quasi servis ao longo de um corredor allumiado por claraboias, no fim do qual subiu por uma porta secreta, para uma escada que conduzia ao jardim do hotel de San-Real. O mulato fez com que elle marchasse com precaução ao longo de uma alea de tilias, que ia ter a uma pequena porta, que dava para uma rua, n'essa epoca deserta. De Marsay reparou bem para tudo, a carruagem esperava-o; d'esta vez o mulato não o acompanhava, e, na occasião em que Henrique deitou a cabeça fóra da portilhola para tornar a ver os jardins e o hotel, encontrou os olhos brancos de Christemio, com os quaes trocou um olhar. De um e outro lado foi uma provocação, um desafio, o annuncio de uma guerra de selvagens, de um duello onde cessavam as leis ordinarias, onde a traição ou a perfidia eram um meio admittido.

Christemio sabia que Henrique tinha jurado a morte de Paquita. Henrique sabia que Christemio queria matal-o antes que elle matasse Paquita.

Ambos se entenderam ás mil maravilhas.

— A aventura complica-se de um modo interessante, pensou Henrique.

— Para onde devo ir? perguntou o cocheiro.

De Marsay fez-se conduzir a casa de Paulo de Manerville.

Durante mais de uma semana esteve ausente de casa, sem que ninguem podesse saber o que elle fez durante esse tempo, nem onde parava. Esta ausencia salvou-o do furor do mulato, e causou a perda da pobre creatura que tinha todas as esperanças no homem que ella amava como nunca pessôa alguma amou n'este mundo.

No ultimo dia d'essa semana, cerca das onze horas da noite, Henrique parou de trem, á porta pequena do palacio San-Real.

Ia acompanhado por tres homens.

O cocheiro era, com certeza, um dos amigos, porque se ergueu na almofada como uma sentinella attenta que quer ouvir o mais leve ruido. Um dos outros tres conservou-se fóra da porta, na rua: o segundo ficou de pé, no jardim, encostado ao muro; o ultimo, que tinha um molho de chaves na mão, acompanhou de Marsay.

— Henrique, disse-lhe o seu companheiro, fomos trahidos.

— Por quem, meu bom Ferragus?

— Não dormem todos, respondeu o chefe dos Devorantes; houve, com certeza, alguem que não comeu nem bebeu. Olha, vês aquella luz?

— Não temos a planta da casa; d'onde vem ella?

— Não preciso de plano para sabel-o, respondeu Ferragus, vem do quarto da marqueza.

— Ah! exclamou de Marsay. Provavelmente chegou hoje de Londres. Essa mulher é capaz de me ter roubado tambem a minha vingança! Mas, se ella me precedeu, meu caro Graciano, entregal-a-hemos immediatamente á justiça.

— Houve! a cousa está feita, disse Ferragus a Henrique.

Os dois amigos applicaram o ouvido e ouviram gritos lastimosos, que teriam commovido tigres.

— A tua marqueza não se lembrou de que os sons sahiriam pelo tubo da chaminé, disse o chefe dos Devorantes com o riso de um critico, encantado por ter descoberto um defeito em uma bella obra.

— Só nós é que sabemos prevêr tudo, disse Henrique. Espera-me aqui, vou lá a cima ver como aquillo se passa, afim de saber de que maneira ellas discutem as suas questões intimas. Meu Deus, parece-me que ella está a assal-a a fogo lento!

De Marsay subiu ligeiramente a escada, que conhecia por ir ter ao *boudoir*.

(*Continua*)

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais.

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Cá especial, verde e preto.
Campagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay moussuxe, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 0/0 de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

Teremos no sabbado proximo, n'este theatro, a «reprise» da applaudida revista do nosso collega *Jornal de noticias* Sá d'Albergaria, «Por cima e por baixo» augmentada com dois quadros novos. E' certa grande enchente por ser festa artistica do estimado actor Oliveira, que gosa de largas sympathias.

Fomos hontem surprehendidos com a nova do fallecimento do sr. dr. Antonio Jacintho Domingues Maia, abbade de Paranhos.

O saudoso morto desempenhou varios cargos de importancia e desde muito novo que começou a militar no partido progressista, ao qual prestou valiosos serviços.

Os responsos de sepultura do distincto e saudoso ecclesiastico realisam-se amanhã.

A' familia enlutada os nossos sentidos pesames.

S. R. S.

O "Campeão,, litterario & scientifico

A morte de Catão

—○*○—

Ao longe, no mar, uma nau de Cesar perseguia com tenacidade a galé fugitiva de Africa. Deitou-lhe o harpão de abordagem, passou-lhe a ponte e uma chusma de soldados irrompeu no convez, de espada em punho em busca do Spião. o general vencido. Os marinheiros responderam, indicando o mar, que jazia em logar seguro... Scipião, derrotado, ahi onde seus avós tinham coroado de louros a republica nos seus dias de esplendor transacto, cravára a espada no peito. Os marinheiros tinham-o enterrado nas aguas...

Em Utica reinava Catão, transfigurada imagem do que fôra antes, quando vivia de emitar seu avô. Desde o dia em que, á entrada de Cesar em Arimino, fugira para o campo de Pompeu, triste baluarte da republica, desde esse dia funebre nunca mais cortou os cabellos nem a barba; desde Pharsalia que se não despira, nem se deitava para comer nem para dormir.

Póde dizer-se que o homem de outr'ora, o tribuno vehemente e obstrucionista, o pretor rigido que por emitação dos antigos ia descalço e sem tunica para o tribunal; póde dizer-se que esse homem, imagem anachronica de Roma antiga, morrera havia muito com ella.

O que agora pisava o Fôro de Utica era outro, parecia um espectro. Com a toga esfarrapada, a barba esqualida, os cabellos em desalinho, soltos sobre os hombros, com uma expressão de morte no olhar e na bocca palavras de amor e de paz, dir-se-hia pertencer ao mundo puro das idêas e pairar sobre as miserias humanas com um desdem transcendente feito de caridade e não de desprezo. A repblica, essa officina ideal que do homem da natureza fizera o cidadão, isto é, um barbaro domesticado pela abstração n'uma realidade humana, e o cidadão n'um philosopho, se vivo ainda mas já superior ás contigencias terrestres, pairando no mundo ethereo da absoluta caridade, no Ceu, se proventura já no tempo de Catão existisse esse myto em que a imaginação christã viu a summa das ultimas concepções racionaes.

Quando a noticia da desgraça final de Thapso correu em Utica, o philosopho ouviu-a indifferente. Presentia-a, advinhava-a. Sabia que Cesar, isto é, a fatalidade da fraqueza humana, o vicio, o mal, a força bruta, a intriga e todos os genios obscuros da realidade contingente, deviam vencer no mundo, imperfeita imagem esboço rudimentar de um outro mundo de belleza, de intelligencia, de pureza e bondade que elle via claramente atravez das paginas de Platão e que antes da crise imaginara, illusões passadas, transferir para Roma convertida á doutrina pura de um avô como o que lhe desenhava a phantasia. Ferira-o, porém, n'um instante a luz da *graça* ideal e reconheceu logo o seu erro. Mas como a sua alme era generosa e boa, a sua indifferença não se tornou fria nem scepicta. Até ao fim acompanhára a peleja com a certeza de ser vencido, com a consciencia, porém, de cumprir um dever; e depois d'elle cumprido, desempenhava a obrigação de soccorrer os fracos, ajudar os infelizes, salvar os perdidos...

Depois restava-lhe acabar, morrer, voando para mundo ideal desenhado nitidamente no seu espirito e abaixo, muito abaixo do qual se agitavam como phantasmas e illusões, Cesar e todos os homens, o mundo inteiro e as suas riquezas, as suas paixões, os seus enthusiasmos, os seus odios.

Por isso, sobraçando a toga, afastando da face os cabellos emmaranhados, sereno, sorrindo como quem já não pertence a esta vida e n'um goso de supremo egoismo antegosta os prazeres inimaginaveis do anniquilamento final e da absoluta liberdade, caminhava da praia para o Foro entre a multidão afflicta, provendo ao embarque tumultuoso dos emigrantes, ao fugir desvairado da gente infeliz que punha na salvação da vida e dos haveres a summa ambição, ó fraqueza! excellente miseria dos homens! Fiel ao seu papel passivamente activo, reunira o Sanado para saber se deviam resistir até ao cabo, morrendo todos, ou se deviam capitular. Elle entendia que n'outro tempo jámais capitulara na tribuna romana, d'onde era mister arrancal-o á força de braços entre chuveiros de pedras; e no meio das pedras, arrastado, ferido, ia gritando sempre o seu discurso com a teima invencivel de um maniaco. Elle corria compassivo ao ouvir os discursos hypocritas dos que, cheios de medo, opinavam por uma resistencia extrema, certos de que o Senado votaria como votou pela capitulação da cidade.

Prosegue.

Previnem-se os ex.mos consumidores de gaz de que chegou nova remessa de finissimas mangas para o *Bico-aveirense*, a preços muito convidativos.—«Fabrica-do-gaz».—Aveiro.

Informação estrangeira

A serpente do mar.—Uma revista scientifica publica um curioso artigo sobre a decantada serpente do mar, cuja existencia tem sido affirmada e negada.

O articulista, que usa do pseudonymo de Pedro Nesles, retoma a these de que nos encontramos em presença de um ultimo sobrevivente das grandes raças fosseis hoje extinctas. E cita factos, documentos, tradicções: Olans Magnus, bispo de Upsal, descreve-a ahi por meiados do seculo XVI:

«Essa serpente tem uma juba de dois pés de comprido, sendo coberta de escamas e tendo uns olhos que brilham como duas chammas. Ataca ás vezes os navios e tem uns 600 pés de comprido.»

Antes de Olans Magnus, já Elien alludira-a esse monstro na sua obra *Propriedades dos animaes*, e as lendas de cavallaria fallaram mais tarde n'elle, chamando-lhe *Odoutotyrannus*. Strabão, Suetono e Diodoro conheceram pessôas que o viram. E alguns crêem que o propheta Isaias pensava n'esse monstro quando assombrava os seus concidadãos com o Leviathan, a immensa serpente.

Nos tempos modernos, foi encontrada pelo navio francez *Havre*, nas alturas das ilhas dos Açores, em 1837, e recentemente pela cannoneira *Avalanche*, na bahia de Along.

Pedro Nesles cita ainda testemunhas mais numerosas, entre ellas o capitão da fragata *Sellier*, um homem serio e respeitavel.

Quem sabe, visto andar hoje lá para os lados da Indo-China, se desempenharia algum papel importante na guerra russo-japoneza?

Tratamento das creanças.—Annuncia uma revista ingleza que o «North-eastern-hospital», de Londres, consagrado ás creanças, se collocara á frente das instituições da sua indole no que respeita ao tratamento ao ar livre, applicado tanto nas enfermidades agudas como nas chronicas.

Nas suas grandes varandas ou galerias exteriores vêem-se installados os leitosinhos dos enfermos, e alli se teem tratado casos de pneumonia e febres infecciosas com resultados admiraveis. Creanças anemicas e rachiticas em pouco tempo teem engordado, apresentando bellas côres rosadas.

Este triumpho da therapeutica hygienica fez pensar em Londres que alli deveria seguir-se o exemplo de New-York, onde existe um hospital fluctuante que proporciona passeios maritimos ás creanças enfermas e a suas mães, a fim de que possam respirar as brisas do Atlantico.

Caminho ideal... para automoveis. — Um periodico londrino annuncia a proxima apresentação ao parlamento de um projecto tendente á construcção de um caminho «ideal» para automoveis, entre Londres e Brighton. Será limitado por sebes, inteiramente reservado aos *teuf-teuf* e evitará todas as estradas e caminhos actuaes e todas as povoações. Para o construir será preciso proceder a grandes desaterros, ao lançamento de pontes e a outros trabalhos de grande despeza, de modo que o caminho dos automoveis passe por baixo ou por cima das outras estradas.

Tudo isso importará em nada menos de um milhão de libras esterlinas, mas os automobilistas estarão como que *em sua casa* e não esmagarão ninguem... a não ser as suas proprias pessôas, com o que nada tem o resto da pobre humanidade. Poderão então correr com a velocidade que lhes convier, sem nenhuma especie de restricção. O caminho terá, pelo menos, quatorze metros de largo.

Uma cura extraordinaria.—Em Edenkoben, localidade situada no Palatinado, uma mulher paralytica que não sahia da cama ha dez annos foi curada de uma maneira verdadeiramente extraordinaria. A 10 de agosto ultimo, uma tempestade espantosa, acompanhada de graniso, devastou a região, aniquilando todos os vinhedos. A tempestade era de tal modo violenta, o graniso cahia com um tal estrondo e reinava uma tão grande escuridão, que todos julgaram que chegara o fim do mundo. Tomada de terror, a paralytica saltou abaixo da cama; não só poude deter-se de pé, mas tambem fazer uso das pernas.

Como depois não teve recahida, segue-se que a paralytica foi completamente curada pela tempestade.

O beijo. — Uma menina ingleza, miss Evans, acaba de inventar uma nova especialidade de albuns. Havia-os de sellos, de autographos, de bilhetes postaes: agora ha-os de beijos!

N'este album os pensamentos, os versos, os bilhetes são substituidos por um beijo visivel...

Eis como se dá o beijo. Sobre uma placa estende-se uma substancia inoffensiva, côr de carmim. A pessôa convidada para as honras do album, córa os labios com esta substancia e beija seguidamente a pagina branca do album que lhe é reservada.

—Em geral, imagina-se, declarou miss Evans a um reporter que a entrevistou, que todos os beijos se parecem. Profundo engano. Tenho já duzentos no meu album, todos differentes. Ha-os grandes e pequenos, energicos e brandos, largos e estreitos.

Até agora miss Evans não tem colleccionado senão beijos dos labios de sua familia e das suas amigas intimas, mas propõe-se solicitar beijos de homens celebres e tem, de resto, a firme esperança de recolher beijos... originaes!

Conservação da madeira. — Empregam-se diversos processos para futar as madeiras de construcção ás influencias atmosphericas; geralmente injecta-se-lhes na massa linhosa uma substancia aseptica que forma com os elementos da madeira combinações estaveis. Assim, as travessas empregadas nos caminhos de ferro são injectadas com creosota, chloreto de zinco ou sulphato de cobre. Agora um chimico allemão imaginou mergulhar a madeira n'uma solução de assucar de beterraba. O xarope infiltra-se nos poros da madeira, formando-se uma combinação especial, porque, depois da dessecação, não se encontra nenhum crystal de assucar. E, segundo se affirma, a madeira assim tratada apresenta uma grande cohesão molecular e adquire uma enorme força de resistencia contra as injurias do tempo.

Os doces dos conventos

No Porto tinham reputação os *Pasteis de Santa Clara*, cujo convento foi jé extincto.

O convento de S. Bento da Ave-Maria, tambem extincto, primava pelo bello *Toucinho do céo*.

O convento de Arouca notabilisou-se pelas *Morcellas*, *Brôas de S. Bernardo*, e *Manjar de lingua*.

O convento de Santa Martha, de Lisboa, pelas *Brôas*.

O de Chellas, pelos *Pasteis de manjar branco*.

O das Grillas, ao Beato, pelos *Bolos seccos*.

O de Marvilla, pelos *Pasteis de nata*.

O das Bernardas, de Tavira, pelo *Caramello*.

O de Lagôa, pelos *Beijinhos esquecidos*.

O de Sant'Anna, de Lisboa, pelas *Raivas e ferraduras*.

O das Monicas, em Lisboa, pelo *Caramelo*.

O de Carnide, pelos *Bolos folhados*.

O das Flamengas, em Lisboa, pelos *Rebuçados de ovos*.

O das Albertas, em Lisboa, pelo *Arroz doce*.

O da Esperança, em Lisboa, pelos *Queijinhos de especie*.

O de Odivellas, pela *Marmellada* em quadrados, *Manjar real*, *Manjar branco*, *Suspiros esquecidos* e *Bolo pôdre*.

O de Santa Iria, em Thomar, pelos *Ovos reaes*, *Trouxas e fios d'ovos*.

O de Chaves, pelos *Doces de pecego* e *melão*, *Azeitonas tdoces*, *Tortas de amendoa* e ambem *Pastellões de carne*.

O convento de Jesus, d'esta cidade, pelas suas *Roscas de la reina*, *Biscoitos*, *Pão de ló* e outros doces.

O convento das Carmelitas pelos seus delicados *Pasteis de peixe*.

No convento de Sá fazia se toda a qualidade de doce fino, *Brôas dôces de S. Simão*, bellos *Pasteis folhados*, etc.

Estas receitas foram conservadas pelas nossas doceiras, e formam ainda hoje especialidades d'Aveiro, que são muito apreciaveis e apetecidas.

A 950 REIS—*Bico-aveirense*, completo.—«Fabrica-do-gaz»—Aveiro.

O ,,Campeão,, nos campos

Escolha das sementes

Sementes grossas, 5:563 kilos de palha e 19,6 hectolitros de grão: sementes pequenas, 3:300 kilos de palha e 16,3 hect. de grão; sementes rugosas, 3:050 kilos de palha e 15,1 hect. de grão.

As differenças em rendimento são bem sensiveis no trigo e a favor ainda das sementes grossas e perfeitamente desolvolvidas.

Restam-nos as ervilhas. As experiencias dividiram-se em duas categorias: sementes grandes e pequenas; sementes pequenas e sementes cortadas em duas.

Resultados obtidos com relação á primeira categoria, por hectare:

Sementes grossas, 3:300 kilos de palha e 25,5 hectolitros de grão; sementes pequenas, 2.797 kil. de palha e 20,9 hect. de grão.

Segunda categoria:

Sementes sãs, 3:556 kil. de palha e 26:4 hectolitros de grão; sementes cortadas em duas, 1:524 kil. de palha e 9,2 hect. de grão.

Todos estes resultados vem demonstrar amplamente o proveito que se tira do emprego das sementes perfeitamente desenvolvidas. E no sentido do emprego das melhores sementes é que se está presentemente fazendo uma verdadeira campanha, trabalhando-se para se extrahir da terra a maior somma de rendimento a fim de que esta compense de algum modo as canceiras do agricultor, canceiras nem sempre bem succedidas, bastando um qualquer accidente meteorologico para fazer mallograr as mais bem fundadas esperanças.

Archivo do "Campeão,,

Recebemos tambem mais um bello n.º da *Illustração-portugueza* cujo summario é o seguinte:

Dr. Rodrigues Alves, presidente da republica do Brazil. *O Soldado*, chronica de Rocha Martins. Festa dos recrutas de infanteria 16, a allocução do capellão, na parada, a entrada do quartel, a allocução do coronel lida pelo tenente-ajudante, a entrega dos bonets, analysando os soldados velhos, o primeiro fato á militar, o primeiro serviço, a primeira lavagem no regimento, experimentando as botas. Os officiaes do regimento, a commissão das festas com o generol de brigada sr. Costa Monteiro. Os artistas que collaboram no album offerecido ao presidente da Republica franceza: Carlos Reis, Malhoa, Arnaldo Fonseca, Calmeths, Teixeira Lopes, Columbano, Lallemant, etc., etc.

Assigna-se na séde da Empresa, rua Formosa, 43, Lisboa e nas estações telegrapho postaes.

O Seculo, o *Supplemento humoristico d'o Seculo* e a *Illustração-portugueza* podem obter-se por assignatura em globo pelo preço assombrosamente reduzido de 9$000 reis por anno, 4$500 reis por semestre, 2$250 por trimestre ou 750 reis por mez.

Das *Mil e uma noites*.—Estão publicados os fasciculos 14 e 15. E' um antigo mas sensacional romance. Cada fasciculo, 20 reis; cada tomo, 100 reis. Pedidos ao editor João Romano Torres, Lisboa rua Alexandre Herculano, 112 a 120.

A Moda universal.— Recebemos o numero correspondente ao mez de novembro, que vem cheio de gravuras com bellos figurinos. *A Moda universal* é uma publicação barata que se encontra na Agencia nacional, Rua Aurea, 178 Lisboa.

Marte.— E' o titulo d'um lindo e util almanach para 1906, que insere magnificos escriptos em prosa e verso, illustrações, charadas, etc., etc.

Vende-se em todas as livrarias ao preço modico de 300 reis.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

AIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		*Man.*
Tramways..	3,55	Omnibus..	6,50
Correio....	5,21		
Mixto.....	8,57		
Tramways.	10,15		*Tard.*
	Tard.	Mixto.....	1,53
Tramways..	4,43	»	4,45
Mixto.....	9,18	Expresso..	5,40
Expresso..	9,5	Correio....	10,10

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 8,54 da tarde.

DIRECÇÃO GERAL DA AGRICULTURA

FAZ-SE publico que na Direcção geral da agricultura, e repartição dos serviços florestaes, se acceitam propostas em carta fechada, até ás duas horas da tarde do dia 30 de proximo mez de dezembro, para o fornecimento desde 1000 até 3000 kilogrammas de semente de pinheiro maritimo (penisco) com asa, extrahida de qualquer pinhal em bom estado de vegetação, com as condições que foram publicadas no *Diario-do-governo* n.º 260, de 16 do corrente mez, e se acham patentes na referida repartição e nas sédes dos serviços florestaes na Marinha- grande, Aveiro e Figueira da Foz.

Direcção geral-da-Agricultura, em 15 de novembro de 1905.

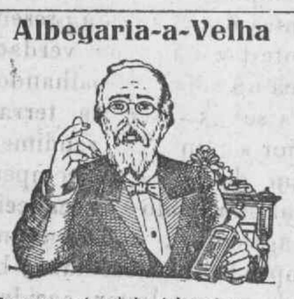
O Director geral

Alfredo Carlos Le Cocq

60$000 RÉIS MENSAES

TODOS podem ganhal-os vendendo uma novidade formosissima e artistica. Escrever immediatamente a Pennellypes. C. Milano (Italia).

Albegaria-a-Velha



Um caso notavel da tuberculose.

Lêde o que declara o conhecido cavalheiro, sr. João Lopes da Costa e ficareis convencidos de que a tuberculose pulmonar não é mais esse horror ha humanidade perante o *Peitoral de Cambará* do sr. visconde de Sou za Soares:

Eu, abaixo assignado, João Lopes da Costa, casado, proprietario do lugar das Azenhas freguezia de S. João-de-Loure, comarca de Albergaria-a-velha, attesto que, achando-me doente com tosse secca, escarros com sangue dores no peito e costas, muito fastio magreza e difficuldade de respirar zuei varios remedios sem nunca obter resultados satisfatorios.

O mal aggravava-se dia a dia soffrendo ha mais de um anno, quando me visitou o sr. José Ribeiro da Silva, chegado do Rio-grande-do-sul (Brazil) o qual me aconselhou a que tomasse o *Peitoral de Cambará*, do sr visconde de Sousa Soares.

Escrevi a um meu amigo pedindo-lhe que me enviasse doze frascos d'este remedio sendo elle mesmo o portador.

Começando immediatamente a usar o *Peitoral de Cambará*, experimentei logo melhoras, e ao fim dos doze frascos estava completamente restabelecido!

O que digo é verdade, por isso passo o presente para bem d'aquelle que forem atacados da mesma molestia que soffri.

João Lopes da Costa.

Depositario em Aveiro—Alquerubim, Manuel Maria Amador

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3	3$225
Petroleo russo, caixa de 2 latas	3$380	3$225

Colonial Oil Company,
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

A'S OFFICINAS DE CALÇADO

José Migueis Picado, com officina de calçado na rua d'Alfandega, em Aveiro, participa ao publico, e em especial aos seus collegas, que tem deposito de cabedaes de todas as qualidades e mais utensilios pertencentes á arte de sapateiro, que vende quasi pelos mesmos preços dos do Porto.

Aos srs. viticultores

HA para vender uma grande quantidade de bacello americano, barbado e enxertado, baga, sobre aramão; e Fernão Pires do Beco, tambem sobre aramão. Esta ultima qualidade de bacello dá-se bem em toda a terra bem cavada, tanto de varzea, como da costa ou pedregaceira. E' a melhor qualidade para produzir vinho.

Fallar com Manuel Simões Lameiro.—Aveiro—Oliveirinha.

Para as emprezas typographicas e de encadernação

NAS «Officinas typographicas do **CAMPEAO DAS PROVINCIAS**, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com nexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, de 0m,37;

Uma minerva para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma machinilha de coser livros com colchetes de arame.

Garante-se o bom estado e o excellente trabalho de todos estes objectos, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os Saccharolides d'alcatrão, composto, vulgo, "Rebuçados-milagrosos".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO
PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio, 230 reis.

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, cantaria de granito e de pedra branca para obras, assim como louzas em todos os tamanhos para escolas. Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PERROUS

EMPREZA CERAMICA
DA
FONTE NOVA
DE
MELLO GUIMARÃES & IRMAOS
AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados. Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam. com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PEÇOS MODICOS.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—
Mercadores, 56 a 60—AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a presente estação, tem a honra de pedir aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral a visita ao seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de phantasia, artigos de novidade e agasalho tanto para senhora como para homem e creança.

Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Sortido collossal em tecidos para vestidos, a 300, 360, 400, 450, 500, 600 reis o metro e mais preços.

Cortes de vestido, pura lã, a 1$800, 2$000, 2$400, 3$000, 3$600, 4$000 até 15$000 reis.

Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebelinos, cheviotes, com forro para capas e casacos.

Completo sortido de agasalhos de pelles.

Saias para agasalho, grande novidade.

Camisollas, corpetes e *cache corsetes* de lã.

Camisollas de lã para homem e senhora.

Sortido collossal em meias e cothurnos de lã e algodão, para todos os preços.

Colletes de espartilho, desde 600 a 4$000 reis.

Flanellas de algodão estampadas, desde 180 a 320 reis.

Flanellas francezas em côr e brancas, grande sortido.

Chailes, lenços e *echarpes* de malha.

Calçado de agasalho em cazemira e feltro para homem, senhora e creança.

Sapatos e botas de borracha.

Cobertores de lã, o que ha de mais fino.

Luvas de pelica, camurça e malha, grande sortido.

Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos.

Sombras de sêda para homem e senhora, grande sortido.

Velludos de sêda e algodão, sêdas, pellucias, gazes, plissés, rendas, blondes, tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade.

Perfumaria dos melhores auctores francezes e inglezes.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

ESTAÇÃO DE INVERNO

A "ELEGANTE,,

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam e Rua Mendes Leite

AVEIRO

Participa aos seus Ex.mos freguezes e ao publico, que acaba de receber as ultimas novidades em modas e confecções para a presente estação.

Espera, portanto dever-lhes a fineza de visitarem o seu estabelecimento, para terem occasião de apreciar o que ha de mais chic, por preços excessivamente modicos, a saber:

Lindissimas fazendas de pura lã, para vestido, desde 300 reis o metro.

Cortes de lãs para vestidos, desde 2$000 a 12$000 reis.

Grande sortido de meltons, moscons e zibelines para casacos e capas.

Enorme sortimento de flanellas de lã e de algodão.

Confecções de pelles e pennas, alta novidade.

Calçado de agasalho para homens, senhora e creança.

Botas e galochas de borracha para homem, senhora e creança.

Lindissimos guarda-lamas de seda, casemira e feltro.

Corpetes e *cache corsets* de malha para senhora.

Camisollas de lã para homem, senhora e creança.

Cobertores de pura lã desde 2$000 reis.

Completo sortimento de todos os artigos de malha.

Espartilhos, luvas, meias, coturnos, guarda-chuvas, setins, sedas, velludos, pellucias, rendas, guarnições, tulles, plissés, etc.

Camisaria e gravataria
Perfumarias e bijuterias

Preços sem competencia

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA

VAPOR A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

THAMES, Em **11** de **DEZEMBRO**

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e BuenosAyres.

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

MAGDALENA, Em **4** de **DEZEMBRO**

Para Teneriffe, Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

THAMES, Em **12** de **DEZEMBRO**

Para S. Vicente, Rio de Janeiro. Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos a possivel antecipação nos pedidos, visto estarem já muitos camarotes tomados.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, & RUMSEY e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

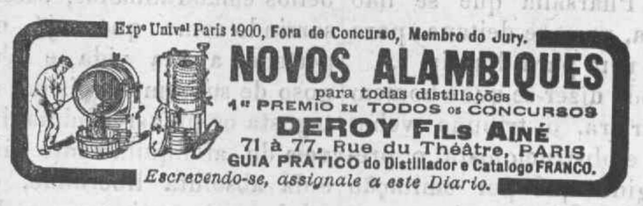
Unicos Agentes no Norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.



FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS
E
SERRALHERIA MECHANICA
DE
Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linha d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, dita systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbot muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos.

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras te

Preços muito economicos.